

O presente número da Revista de Administração Contemporânea contém oito artigos. O de Sydney Howell e Manuel Rocha Armada é publicado, excepcionalmente, na língua inglesa, e trata da generalização de um modelo de comportamento de *timing*, no contexto geral de um modelo de fatores, demonstrando que algumas afirmações universais contidas no trabalho original não se sustentam no teste empírico realizado pelos autores. Dentre os sete artigos publicados na língua portuguesa, o de Mônica de Carvalho e Angela da Rocha procura testar, com base em dados secundários relativos a 114 empresas brasileiras do setor calçadista, a existência de relação entre a percepção prévia de barreiras à exportação e a continuidade das empresas na atividade exportadora; verifica, também, se determinadas características das empresas estão associadas a sua permanência na atividade exportadora. Cláudia Viegas e Edi Madalena Fracasso testam modelo para análise da relação entre capacidade tecnológica e gestão de resíduos sólidos em duas empresas da indústria calçadista do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul. Sylvia Constant Vergara e Mario Soares Pinto analisam até que ponto os padrões culturais da Telecomunicações do Rio de Janeiro revelam a possibilidade de comportamento proativo ou reativo às mudanças ambientais; chegam à conclusão de que prevalece na Telerj uma cultura diretiva, cuja manutenção da ordem prevalece sobre a busca pelo novo, o que dificulta o processo de adaptação ambiental da empresa. Melissa Peron e Sá e outros realizam pesquisa em 226 empresas ligadas às indústrias farmacêutica e/ou veterinária, localizadas nas regiões sul e sudeste do país, constatando interesse, da

maior parte das organizações estudadas, pela compra e/ou venda de técnicas pertencentes ao processamento final de produtos, o que os leva a concluir que a terceirização constitui tendência de domínio crescente. Roberto Nogueira e Paula Moreira verificam, por meio de pesquisa exploratória, em que medida o grau de formalização do processo de planejamento das empresas, bem como o grau de alinhamento das áreas de tecnologia de informação e de recursos humanos influenciam o direcionamento para o futuro dessas organizações. Rosa Moreira Machado analisa, por meio de ensaio teórico-conceitual, a dinâmica de inovações em sistemas agroindustriais, utilizando a indústria de carnes para ilustrar a direção incremental das inovações no *agribusiness*. Por último, Marlei Pozzebon e Henrique Freitas discutem o estudo de caso como método de pesquisa, considerando-o potencialmente valioso para a exploração do relacionamento entre os sistemas de informação e as percepções e comportamento dos usuários.

Neste número não consta a seção **documento**. A exclusão dessa seção na presente edição da RAC deu-se em função do número e da extensão dos trabalhos escolhidos para a seção **artigos**. A fim de incluir o total de artigos selecionados e, ao mesmo tempo, manter o tamanho-padrão adotado para a revista, a editoria tomou tal decisão. Como sempre, espera-se que a composição deste número atenda às expectativas dos leitores e dos colaboradores da RAC.

Clóvis L. Machado-da-Silva
Editor
